



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

ACTA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2017 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA REALIZADA A DEZANOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Acta nº 4/2017

Aprovada em 19/09/2017

No dia dezanove de Setembro de dois mil e dezassete teve lugar no salão Nobre dos Paços do Município de Coimbra a quarta sessão ordinária de 2017 da Assembleia Municipal de Coimbra, convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – ABERTURA DOS TRABALHOS

Informações do Presidente

II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenções dos Deputados Municipais

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Intervenção do Presidente da Câmara

2. **Regulamento Municipal de Acesso e Atribuição de Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado**, para apreciação e votação nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 25º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

3. **“IPN INCUBADORA – Associação para o Desenvolvimento de Actividades de Incubação de Ideias e Empresas” - Isenção de IMI**, para apreciação e votação nos termos dos nºs 2, 3, 9 e 10 do Artº 16º da Lei nº 73/2013, de Setembro;

4. Actas nºs 1, 2 e 3 de 2017

Participaram nesta sessão os seguintes deputados municipais:

Grupo Municipal Partido Socialista (PS):

Eleitos directos

Luís Marinho, Ferreira da Silva, Isabel Vargues, Maria do Céu Fialho, Mário Carvalho, Rosa Isabel, Ângela Pinto Correia, Nuno Silva, Isabel Garcia, Horácio Santiago, José Cortesão, Ana Paula Bravo e Juvenal Sousa.

Presidentes de Junta de Freguesia João Marques, Fernando Santos, José Salgado, Paulo Cardoso, Diamantino Jorge, Fernando Abel, Manuel Veloso, Jorge Veloso e António Coelho.

Grupo Municipal “Por Coimbra” (PPD/PSD/PPM/MPT):

Eleitos directos

Maló de Abreu (**não compareceu**), Manuel Rebanda, Helena Moura Ramos, Nuno Freitas, António Oliveira, Alexandre Barros, Rui Campos, Dino Alves, (**não compareceu**), Rui Marques e Cristina Agreira.

Presidentes de Junta de Freguesia: Hélder Abreu, José Simão, Ricardo Rodrigues, Manuel de Oliveira (**não compareceu**) e António Teodoro.

Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária (CDU):

Eleitos directos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

Manuel Rocha, Pinto Ângelo, Isabel Melo, Jorge Freitas e Paulo Coelho.

Presidentes de Juntas de Freguesia:

Jorge Mendes, (**não compareceu**), Victor Carvalho, Jorge Mendes e José Pimenta.

Grupo Municipal Cidadãos Por Coimbra (CpC):

Eleitos directos

Catarina Martins, Clara Ascensão, José Lucas e Serafim Duarte.

Grupo Municipal Partido Popular (CDS/PP):

Eleitos directos

Helena Mendes (**não tendo comparecido**)

USB

Presidente de Junta de Freguesia:

Rui Soares

Presenças da Câmara Municipal

Além do Presidente da Câmara, Manuel Machado, estiveram presentes os Vereadores Carlos Cidade, Jorge Alves, João Barbosa de Melo, Francisco Queirós, José Belo e Paulo Pereira.

Mesa:

Presidiu a sessão o Presidente da Assembleia Municipal Luís Marinho que foi secretariado por Helena Moura Ramos, como Primeira Secretária e Victor Carvalho, como Segundo Secretário.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão quando eram quinze horas.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos seguintes pedidos de renúncia de mandato, nos termos do artigo 13º e do nº 1 do artigo 145º do Regimento da Assembleia Municipal – mandato 2013-2017, revisto e aprovado em Sessão Ordinária de 29 de Abril de 2015 e, nos termos da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, bem com os pedidos de suspensão de mandatos nos termos do artigo 78º da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Grupo Municipal do Partido Socialista (PS):

Deputado municipal **André Pereira**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pela Deputada Municipal **Ana Paula Bravo**;

Deputado municipal **António Sequeira**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pelo Deputado Municipal **Juvenal Sousa**;

Grupo Municipal “Por Coimbra” (PPD/PSD/PPM/MPT):

Deputada municipal **Ana Janine**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituída, pela Deputada Municipal **Cristina Agreira**;

Deputado municipal **José Filipe**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pelo Deputado Municipal **António Teodoro**;

Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária (CDU):



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

Deputada municipal **Margarida Fonseca**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituída, pelo Deputada Municipal **Isabel Melo**;

Todas as substituições foram efectuadas nos termos do nº 1 artigo 79º da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como nos termos do artigo 13º e, do nº 1 do artigo 145º do Regimento da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão informando estarem abertas as inscrições para o “*Período de Antes da Ordem do Dia*”.

I – ABERTURA DOS TRABALHOS - INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE

Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal: [\(áudio 00:03 a 03:51 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Pediu a aprovação da “*Ordem de Trabalhos*” e que a acta fosse feita em minuta para efeitos imediatos a qual foi aprovada por unanimidade;
- Informou, que após ouvidos os Líderes de todos os Grupos Parlamentares e dado que havia um Grupo Municipal que considerava importante a realização de uma nova reunião da Assembleia Municipal antes do término do mandato, quer do ponto de vista político, quer do ponto de vista jurídico e, por questões de natureza democrática e política e, porque a maioria lhe tinha dado um voto de confiança, entendeu por bem, convocar a sessão;
- Disse haver uma “*Ordem de Trabalhos*” relativamente escassa porque havia por parte do Executivo uma certa parcimónia neste período eleitoral na apresentação de assuntos para votação da Assembleia Municipal e porque a própria lei aconselhava a isso;
- Informou que sessão ordinária da Assembleia Municipal se encontrava aberta uma vez que estava reunido “quórum”, pedindo os deputados municipais que cumprissem as normas estipuladas no Regimento, relativamente à gestão dos tempos;

II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção do deputado municipal José Simão (CPC): [\(áudio 07:08 a 10:21 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Fez uma resenha do seu mandato enquanto Presidente, dando especial relevo à situação da construção do Campo de Jogos da Urbanização Valverde, cujo projecto tinha sido aprovado no dia 03/04/2017 e, apesar de a obra ser da responsabilidade da junta, nem a Associação de Moradores da referida urbanização, nem o Gabinete de Apoio às Freguesias da Câmara Municipal, se tinham pronunciado sobre o assunto, terminando afirmando que assim tinham passado os últimos 4 anos.

Intervenção do deputado municipal Hélder Abreu (CPC): [\(áudio 10:51 a 12:42 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Chamou à atenção para a situação de uma rua junto à Urbanização da Quinta de S. João, pedindo à Câmara Municipal, que mandasse colocar uma lombada, um espelho ou umas placas de indicação de velocidade, porque se tratava de uma rua muito problemática, tendo já dado origem a vários acidentes.

Intervenção da deputada municipal Isabel Melo (CDU): [\(áudio 13:06 a 14:30 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Em seu nome e da CDU, apelou à Câmara Municipal para que mandasse verificar as refeições distribuídas pelas escolas e os transportes escolares porque havia, cada vez mais, a necessidade de utilização de transportes públicos gratuitos das freguesias para as escolas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

Intervenção da deputada municipal Catarina Martins (CpC): [\(áudio 15:03 a 20:58 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Afirmou que esta era a reunião que encerrava o mandato da Assembleia deixando uma saudação a todos os deputados, bem como, à Mesa da Assembleia, pelos 4 anos de trabalho conjunto, em prol do concelho de Coimbra;
- Disse que o CpC tinha integrado, pela primeira vez, este órgão, trazendo uma nova força política para a Assembleia Municipal e tinha feito propostas/recomendações, todas elas no sentido do aprofundamento da democracia;
- Terminou afirmando que os cidadãos de Coimbra poderiam contar com o CpC para uma intervenção política activa, responsável, que analisava e propunha, que nunca voltava as costas à voz e aos desejos do povo.

Intervenção da deputada municipal Isabel Vargues (PS): [\(áudio 21:23 a 23:59 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Saudou todos os presentes e muito especial a Mesa da Assembleia Municipal e a Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido nos 4 anos de mandato, dando especial relevo ao trabalho desenvolvido pela cultura;
- Terminou agradecendo ao Presidente da Câmara e à Vereadora da Cultura pela realização da Feira Cultural de Coimbra, que promoveu, divulgou e incentivou na cidade, as actividades culturais nas suas vertentes tradicionais e contemporâneas.

Intervenção da deputada municipal Isabel Garcia (PS): [\(áudio 24:13 a 24:53 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Agradeceu a todos a oportunidade que lhe tinha sido dada como deputada e ter contribuído, em conjunto, para a reflexão e esforço para que a cidade fosse cada vez mais atractiva, mais conhecida e onde fosse possível cada vez mais trabalhar;
- Terminou saudando a Câmara Municipal e o Executivo pela capacidade de decisão e de gestão e o Presidente Manuel Machado, pela força das suas convicções pela defesa do bem comum.

Intervenção do deputado municipal Rui Soares (USB): [\(áudio 25:45 a 26:42 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Informou que o Instituto Educativo tinha perdido cerca de 330 alunos e estava instalado o caos na zona norte de Coimbra, devido ao não funcionamento dos transportes;
- Terminou salientado que as crianças se encontravam sem piscina.

Intervenção do deputado municipal Fernando Abel (PS): [\(áudio 27:20 a 30:0 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Aplaudiu o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís Marinho pela forma superior como tinha orientando as Sessões da Assembleia;
- Agradeceu à Câmara Municipal de Coimbra toda a disponibilidade que tinha tido para com a União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, em especial ao Presidente Dr. Manuel Machado, pelas obras executadas sob a sua responsabilidade;
- Terminou afirmando que não podia deixar de evidenciar as obras protocoladas, salientando os contratos inter-administrativos e constatou que neste mandato algumas grandes empresas se tinham instalado no espaço da União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades.

Intervenção do deputado municipal Paulo Coelho (CDU): [\(áudio 30:28 a 32:30 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Informou que na última sessão da Assembleia Municipal gostaria de, em nome dos Verdes e do Grupo Municipal da CDU, fazer um breve balanço daquilo que tinha sido a sua actividade na área do ambiente, citando, como exemplos, a defesa do Planalto de Santa Clara, pela denúncia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

da falta de limpeza na cidade, pelas denúncias da aplicação de produtos tóxicos no ambiente e do corte indiscriminado de árvores e pela falta de ordenamento na cidade;

- Terminou agradecendo, a oportunidade que tinha sido dada ao Partido Ecologista “Os Verdes”, através da CDU, de poder defender os interesses ambientais da cidade

Intervenção da deputada municipal Maria do Céu Fialho (PS): [\(áudio 32:53 a 34:10 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que num olhar retrospectivo sobre os 4 anos de mandato, saudava e louvava o Presidente da Câmara e o seu Executivo pelo real incentivo dado, em particular, ao eixo investigação/ inovação/ desenvolvimento, entre outros;
- Terminou destacando o empenho e trabalho de todos os membros da Assembleia Municipal, em concordância ou discordância com a democracia, pois havia muitos anos que esta não funcionava com este rigor e disciplina, imprimida por quem sabiamente a dirigia.

Intervenção da deputada municipal Ângela Pinto Correia (PS): [\(áudio 34:26 a 35:58 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que Santa Clara tinha merecido toda a atenção do Presidente da Câmara e do seu Executivo, dando-lhe requalificação e desenvolvimento, destacando a concretização das obras do “*Centro de Convenções e Espaço Cultural do Convento de S. Francisco*”, a “*Passagem Pedonal Inferior do Açude*”, as obras da “*Praça das Cortes*”, entre outras, que vieram dar uma nova vida a Santa Clara;
- Terminou deixando uma palavra de agradecimento e apreço ao Dr Manuel Machado pelo trabalho desenvolvido, assim como à Assembleia Municipal pela execução das funções do poder autárquico.

Intervenção do deputado municipal Horácio Santiago (PS): [\(áudio 30:28 a 37:23 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que o seu propósito era registar e enaltecer o excelente trabalho realizado pelo Dr. Manuel Machado e pela sua equipa de Vereadores, nomeadamente no funcionamento pleno e eficaz das Comissões Sociais de Freguesia, na disponibilização do Fundo de Emergência Social e do apoio aos transportes escolares;
- Terminou afirmando que isto era “*valorizar Coimbra*” valorizando assim, os cidadãos.

Intervenção do deputado municipal Vítor Carvalho (CDU): [\(áudio 37:40 a 40:25 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que todos deveriam reconhecer a importância das freguesias enquanto pedra basilar do poder local próximo dos cidadãos por desempenharem um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento local, mas, para isso, teria de haver uma estreita ligação da Câmara Municipal e dos seus serviços, às Juntas de Freguesias e que esse relacionamento e cooperação institucional, teria de ser profundo e constante;
- Informou que durante os 4 anos de mandato tinha assistido a uma prática centralista, que tinha contribuído para a paralisação de diversos serviços da autarquia, atrasando muitos processos e tomadas de decisão, com claros prejuízos para as juntas e seus fregueses, dando como exemplo a realização da Expo Cernache, onde os contributos da Câmara Municipal tinham sido em géneros, empréstimo de material e policiamento municipal;
- Terminou dizendo que esperava que o futuro lhes reservasse algo de melhor no que respeitava ao relacionamento e cooperação da Câmara Municipal e que em relação às juntas eleitas pela CDU, estas iriam lutar pela sua valorização, pela descentralização e por mais apoio técnico e material às suas obras.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

Intervenção do deputado municipal Manuel Rocha (CDU): [\(áudio 02:28 a 43:37 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que a Cultura era coisa grande e coisa pequena, exercitada em todas as etapas da existência para ser ferramenta da própria vida, e, por isso, vinha reivindicar a adopção de políticas culturais municipais, que garantissem o acesso à produção e fruição culturais, sem que tal significasse a substituição dos deveres do poder central;
- Mais disse que, num mandato muito marcado pela conclusão do Convento São Francisco, num processo que já vinha de trás, saudava o novo equipamento e desejava-lhe um destino dinamizador dos ambientes culturais do Município, porque dramático seria, que Cultura em Coimbra, passasse a ser sinónimo de Convento São Francisco, ou uma agenda de espectáculos, ou um mero elenco de eventos avulsos e desgarrados, ou uma plataforma em que o mercado ditasse as leis do que valia e do que não prestava;
- Terminou afirmando que, Cultura em Coimbra só poderia ser um mosaico admirável de estruturas profissionais e amadoras, de colectividades e centros de produção, de estruturas municipais e nacionais.

Intervenção da deputada municipal Rosa Isabel (PS): [\(áudio 43:58 a 04:48 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse quem, sendo esta a sua última intervenção na Assembleia Municipal, não poderia deixar de enaltecer e agradecer ao Executivo, pelo trabalho desenvolvido nestes últimos 4 anos, nas mais diversas áreas, destacando a cultura, o desporto, a acção social e tantas outras, dando no entanto especial relevo ao trabalho desenvolvido na Baixa, traduzido na requalificação humana e urbana indiscutível e dinâmica;
- Terminou agradecendo ao Executivo e ao seu Presidente, afirmando que como alguém dizia “*o coração da cidade voltou a bater, voltou a pulsar*” e, isso era valorizar Coimbra.

Intervenção do deputado municipal Jorge Seabra (CDU): [\(áudio 45:44 a 48:34 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Fez um pequeno balanço do mandato sobre 3 pontos essenciais, colocados pela CDU, nomeadamente o Convento de S. Francisco e a colecção Miró, a fusão dos CHUC e o Ramal da Lousã, afirmando que o Convento de S. Francisco se arriscava a ser “*um elefante branco*”;
- Em relação ao desastre da fusão dos CHUC disse, que nada tinha sido falado sobre esse assunto e que o Presidente da Câmara falava apenas da possibilidade de uma maternidade junto ao Covões, dando a ideia que os Covões não tinham sido esvaziados, quando os Covões tinham deixado de ser um hospital central;
- Terminou dizendo, que o terceiro ponto era o desastre do Ramal da Lousã, porque quando se falava do “*Metro Bus*”, ao fim destes anos todos, era quase um desafio ao sentido de humor de todos.

Intervenção do deputado municipal Nuno Freitas (CPC): [\(áudio 49:30 a 57:54 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que há 6 meses atrás se tinha dito que estava esgotado o tempo da fiscalização política da actividade do Executivo na Assembleia Municipal, portanto, o que era essencial, estava feito e que poucos cidadãos estavam à espera de saber o que resultava das decisões da Assembleia Municipal, porque o resultado destes 4 anos de mandato, era uma “*mão cheia de nada*”;
- Afirmou que, se se tratava de valorizar Coimbra, também a CPC, valorizava Coimbra apesar de não estarem em maioria absoluta, e, era por isso, que presentemente, não havia metro, não havia equipamento e gestão decente do “*Centro de Convenções e Espaço Cultural do Convento de S. Francisco*”, entre outros;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Terminou afirmando que Coimbra nunca deveria perder a oportunidade da cidadania, pedindo a todos os cidadãos que fossem votar.

Intervenção do deputado municipal Pinto Ângelo (CDU): [\(áudio 58:30 a 59:59 da 1ª gravação a 00:23 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que as políticas dos últimos governos centrais tinham sucessivamente tratado Coimbra como um “*parente pobre*”, no seu condicionamento e, naquilo que tinha sido amputado, impedindo que a cidade cumprisse a sua função de cidade metropolitana;
- Mais disse que haveria que garantir os financiamentos pelo orçamento de estado e que a CDU desde sempre tinha insistido na necessidade de aposta nos SMTUC como bem essencial da melhoria das condições de vida dos cidadãos;
- Terminou afirmando que Coimbra tinha que deixar de ser uma cidade em que as periferias urbanas e os seus habitantes, estivessem desligadas do centro, devendo os transportes públicos municipais desempenhar uma função essencial, reforçando e aumentando, assim, a sua capacidade de afirmação de um todo e a nível nacional.

Intervenção do deputado municipal Ricardo Rodrigues (CPC): [\(áudio 02:33 a 07:37 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Solidarizou-se com o deputado municipal da freguesia de Souselas, relativamente à reabilitação do Instituto de Souselas;
- Dirigiu-se ao Presidente da Câmara agradecendo todo o seu empenho e dedicação pela aprovação das propostas das obras da sua freguesia;
- Solidarizou-se também com as palavras dos deputados municipais José Simão e Hélder de Abreu, relativamente aos comportamentos do Presidente da Câmara para com eles;
- Terminou com uma palavra de esperança sobre o Centro Desportivo da Zona Norte e despediu-se de todos os membros da Assembleia Municipal dizendo que esta era a última vez que faria parte da mesma.

Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS): [\(áudio 08:36 a 12:04 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Saudou e agradeceu à Câmara Municipal e ao seu Presidente da Câmara pelo rigor das contas e pelo equilíbrio financeiro;
- Esclareceu deputado municipal Nuno Freitas, que António Costa era o 1º Ministro e Manuel Machado era o Presidente da Câmara;
- Elogiou e agradeceu o trabalho prestado pelo Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís Marinho, afirmando que, com o seu desempenho, se tinha criado e recriado um ambiente que tinha favorecido os entendimentos necessários aos verdadeiros interesses do Município de Coimbra, devolvendo-lhe a dignidade democrática arredada, respirando-se presentemente, neutralidade total, na condução da Assembleia Municipal.

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Intervenção do Presidente da Câmara: [\(áudio 12:50 a 25:46 minutos – 2ª gravação\)](#)

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 75.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, foi apresentada e distribuída a informação escrita acerca da actividade e situação financeira da Câmara Municipal durante o período. O Presidente da Câmara Municipal esclareceu os pontos da sua informação escrita, bem com as questões levantadas pelos deputados municipais no “*Período de Antes da Ordem do Dia*”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Disse estar a chegar a uma nova etapa das suas vidas e por isso cumprimentava todos e todas reafirmando que sabia perdoar as ofensas e evitava cair em tentações, pelo que a sua intervenção seria contida e adequada à última reunião da Assembleia Municipal;
- Saudou todos os membros da Assembleia Municipal e ao seu Presidente pelo trabalho desenvolvido;
- Afirmou ter consciência de ter cumprido o seu dever, enaltecendo a magnífica obra do” *Centro de Convenções e Espaço Cultural do Convento de S. Francisco*”, que este Executivo tinha conseguido “arrancar” do tosco e do caos absoluto em que estava, bem como a antiga Igreja de S. Francisco;
- Disse que as Juntas de Freguesias tinham sido apoiadas financeiramente pela Câmara Municipal, bem como as colectividades culturais e desportivas e os SMTUC e no caso concreto dos SMTUC, frisou, que o Executivo estava a suportar também estes transportes, porque queria continuar a manter o instrumento do municipalismo de modo a assegurar que todos co-cidadãos que vivem, trabalham ou visitam a cidade tenham transportes para se deslocarem, dando como exemplo a Ecovia, pioneira no país e mais recentemente a criação da linha do Botânico;
- Esclareceu que, após algumas afirmações que se tinham feito nesta Assembleia Municipal e que apesar de ser Presidente da ANMP, eleito por unanimidade de todos os seus pares, nunca tinha ouvido no Conselho Directivo ou no Conselho geral, nem nos congressos, que a ANMP tinha poder para alterar as leis autárquicas, porque alterar e elaborar leis, era da competência da Assembleia da República;
- Informou que a ANMP se encontrava a trabalhar sim, num processo que estava em curso, na Lei da Descentralização das Autarquias, e o que estava em causa nesse processo global era, o que permitia alargar a intervenção dos municípios em áreas tão importantes, como a saúde, exemplificando os casos dos Centros de Saúde da Fernão de Magalhães de Celas e das maternidades e das urgências da margem esquerda, investimentos importantes para a cidade e também uma forma de descomprimir ou descongestionar os CHUC;
- Quanto à implementação do Sistema de Mobilidade Mondego, através do Metro Mondego, disse terem assumido alternativas, porque durante anos, tinha havido a ideia de que seria possível fazer uma via e depois intervir na Estação Velha. Informou que este Executivo assumiu o metro Bus por ser exequível, porque transportava pessoas e aumentava a eficácia dos transportes colectivos públicos de Coimbra;
- Terminou saudando todos os presentes, em especial a Mesa e o seu Presidente, Dr. Luís Marinho.

Intervenção do deputado municipal Nuno Freitas (CPC): [\(áudio 26:06 a 30:58 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Reiterou a importância que tinha este ponto relativamente às informações do Presidente da Câmara e da fiscalização que competia, nos termos da lei, à Assembleia Municipal e, dirigindo-se ao Presidente da Câmara, questiono-o se este teria visto a estatística oficial sobre a capacidade exportadora dos municípios, que colocava Coimbra atrás de Anadia, de Aveiro, de Leiria, Guimarães e Braga, se teria visto quantos alunos tinham entrado na Universidade de Coimbra e com que média, qual era a tendência das chegadas a Coimbra de estudantes nos últimos 4 anos, se tinha verificado o que tinha acontecido em relação a cidades, como Lisboa e Porto, em relação ao turismo e se de alguma forma, se tinha dados substanciais em relação à actividade económica gerada em Coimbra; quantas novas empresas se tinham sediado em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

Coimbra e, em que áreas estratégicas, com apoio municipal directo ou indirecto, geradores de emprego; o que tinha a dizer sobre o Plano Busquet, inicialmente previsto para o local onde estava actualmente a Princesa Cinda Zunda;

- Terminou afirmando que enquanto representante da bancada do CPC, não tinha nada contra o Presidente da Câmara, mas que após a leitura do documento apresentado, não via resultados para a cidade, porque não havia emprego, não havia inovação, não havia ciência, não havia ambiente urbano, não havia qualidade e apenas havia transportes urbanos.

Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS): [\(áudio 35:35 a 36:02 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Intervenção imperceptível – falou fora do microfone.

Intervenção do deputado municipal Jorge Seabra (CDU): [\(áudio 36:08 a 40:00 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Perguntou ao Presidente da Câmara porque é que não tinha falado no Aeroporto e na Colecção Miró;
- Disse que, a existir uma única maternidade, haveria uma lógica técnica que seria incontornável e que era importante, porque numa parte da maternidade teria que haver um hospital de adultos e um hospital de crianças e nunca se poderia localizar a maternidade num hospital que já tinha sido central e que se encontrava esvaziado;
- Terminou apelando a concertação de todos os envolvidos na junção das maternidades, para que esta não fosse desastrosa.

Intervenção da deputada municipal Rosa Isabel (PS): [\(áudio 40:28 a 42:33 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que em relação à intervenção do deputado municipal Nuno Freitas sobre a entrada de estudantes na Universidade de Coimbra se observava ao longo da campanha pré-eleitoral de todas as forças políticas, excepto da que governava o Executivo, a necessidade de colocar Coimbra “*para baixo*” de todas e de quaisquer circunstâncias, inclusivamente, naquelas que nada tinham a ver com o Município de Coimbra;
- Terminou apelando a todos que não rebaixassem Coimbra, naquilo que nada tinha a haver.

Intervenção do deputado municipal Serafim Duarte (CpC): [\(áudio 42:45 a 44:50 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que o CpC se tinha debatido contra o arrancamento das linhas da Lousã e contra o crime do esvaziamento da Baixa de Coimbra.

Intervenção do deputado municipal Nuno Freitas (CPC): [\(áudio 45:08 a 47:34 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que a sua intervenção apenas se tinha focado sobre a fiscalização da actividade do Executivo e que, em relação à Universidade, apenas tinha feito referência as médias de entrada, porque o reitor da Universidade tinha afirmado em várias sessões públicas que havia médias com uma tendência a decrescer, em especial, na entrada nas “*engenharias*”, porque talvez haveria menos interesse de os alunos e das famílias a fixarem-se em Coimbra, concluindo que apenas tinha levantado a questão das médias de entrada na Universidade, como exemplo, para que o Presidente da Câmara pensasse a “*cidade*”, passados que tinham sido 4 anos de mandato.

Intervenção do Presidente da Câmara: [\(áudio 48:04 a 25:46 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Dirigiu-se ao deputado Nuno Freitas informando-o que o IKEA era uma empresa privada que tinha um processo de licenciamento e tinha uma declaração de impacto ambiental a que estava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

sujeito e que teria que apresentar o projecto, destinado a uma loja comercial, na Câmara Municipal, até Fevereiro de 2018;

- Quanto à ofensa feita pelo mesmo deputado à escultura da Princesa Cinda Zunda, esclareceu que a mesma tinha um referencial, era o símbolo da mulher e fazia parte da bandeira da cidade;
- Propôs à Assembleia Municipal que sugerisse a visita nocturna à Praça das Bandeiras do Convento de S. Francisco da escultura e da arte de Pedro Cabrita Reis;
- Disse que não tinha esquecido que, em 2008, na 1ª página do Diário de Coimbra, se tinha anunciado o desassoreamento do Rio Mondego e o que tinha sido feito tinha sido o assoreamento. Portanto, aquando das cheias de 2016, o Executivo, encarou o problema, arranjou o financiamento e desencadeou a operação que se encontrava a decorrer;
- Dirigiu-se ao deputado municipal Jorge Seabra dizendo-lhe que tinha ouvido as suas explicações, informando-o que após ouvidas várias entidades e uma vez que não existiam condições técnicas para a abertura de uma maternidade noutros locais, a solução era dar vida ao edificado, face à disponibilidade das finanças públicas e colocar as urgências dos Covões, a funcionar 24, sobre 24 horas;
- Terminou afirmando que a taxa do desemprego tinha baixado, o saldo das empresas criadas e empresas dissolvidas, em Coimbra, era positivo.

2. Regulamento Municipal de Acesso e Atribuição de Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado, para apreciação e votação nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 25º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Intervenção do deputado municipal Serafim Duarte (CpC): ([áudio 00:05 a 02:05 minutos – 3ª gravação](#))

- Disse que como neste ponto se iria tratar do regime de Arrendamento, não queria deixar passar a oportunidade de falar das Repúblicas de Coimbra, porque estas tinham sido incluídas na Candidatura a Património Material da Universidade tornando-as parte integrante do Património Cultural da UNESCO;
- Assim, e em consequência do Novo Regime de Arrendamento Urbano, as Repúblicas encontravam-se em sério risco de extinção, uma vez que equiparadas pela lei a micro pequenas empresas, eram abrangidas por um regime de transição de 5 anos para o novo regime de arrendamento urbano, que se esgotava em 2017 e, findo o qual, os senhorios poderiam denunciar os respectivos contratos e aumentar as rendas de 2 em 2 anos tornando inevitável o despejo na maior parte dos casos, se não todos;
- Terminou dizendo que importava encontrar uma solução para esse problema, que poderia passar por uma de duas alternativas, ou a compra pelo Município de alguns dos edifícios onde estavam instaladas as Repúblicas, ou o apoio financeiro ao seu arrendamento.

Intervenção do deputado municipal Hélder Abreu (CPC): ([áudio 09:00 a 10:02 minutos – 3ª gravação](#))

- Perguntou ao Presidente da Câmara o porquê de existirem 2 hospitais em Coimbra.

Intervenção do deputado municipal Manuel Rocha (CDU): ([áudio 10:02 a 13:37 minutos – 3ª gravação](#))

- Disse que considerava que as medidas propostas no regulamento sobre o Regime de Arrendamento Apoiado eram propostas fundamentais, para que a habitação fosse um direito humano fundamental.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

Intervenção do deputado municipal José Simão (CPC): [\(áudio 14:01 a 15:02 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Chamou à atenção do Executivo para o mau estado em que se encontrava o monumento da Música, situado no Parque Verde do Mondego – Margem Esquerda.

Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS): [\(áudio 15:07 a 15:37 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Disse que as questões das Repúblicas eram indubitavelmente muito importantes para a cidade, porque faziam parte do Património Material e como a Assembleia Municipal, só tinha poder regulamentar e não poder legislativo, o Partido Socialista, iria votar a favor.

Deliberação n.º 24/2017

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal datada do dia 28 de Agosto de 2017, deliberou por unanimidade, aprovar o **Regulamento Municipal de Acesso e Atribuição de Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado**.

Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.

- 3. “IPN INCUBADORA – Associação para o Desenvolvimento de Actividades de Incubação de Ideias e Empresas” - Isenção de IMI**, para apreciação e votação nos termos dos n.ºs 2, 3, 9 e 10 do Art.º 16.º da Lei n.º 73/2013, de Setembro;

Deliberação n.º 25/2017

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal datada do dia 18 de setembro de 2017, deliberou por unanimidade, aprovar a **Isenção de IMI - “IPN INCUBADORA – Associação para o Desenvolvimento de Actividades de Incubação de Ideias e Empresas**.

Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.

4. Actas n.ºs 1, 2 e 3 de 2017

Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal: [\(áudio 18:03 a 19:51 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Disse, que a deputada municipal Catarina Martins tinha solicitado, que a sua a proposta de Recomendação ao Executivo, sobre o “*Centro de Convenções e Espaço Cultural Convento de S. Francisco*” fosse anexada á respectiva acta, (n.º 1 de 10/03/20179, informando-a que o n.º 1 do Regimento mandava fazer um resumo e esse, constava da referida acta e, que o registo da oralidade se encontrava à sua guarda para sempre, mandando anexar o referido documento, à respectiva acta.

A Assembleia Municipal, sob proposta do Presidente da Assembleia, deliberou *por unanimidade*, aprovar as *Actas n.ºs 1, 2 e 3 de 10 de Março, 28 de Abril e de 23 de Junho de 2017*.

Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.

Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal: [\(áudio 20:03 a 25:51 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Terminada a “*Ordem de Trabalhos*” informou, ter tido muita honra em ter presidido esta Assembleia Municipal, durante 4 anos;
- Tinha a plena consciência, que não se tinha conseguido tudo aquilo que se tinham pretendido, e que talvez se pudesse ter ido mais longe; pediu desculpa pelas suas omissões e reiterou o pedido de desculpa pelo facto de muitas vezes ter cedido um pouco à emoção e não se ter pautado e limitado à extrema racionalidade, por ser esse o papel de um Presidente de uma Assembleia. E que tudo o que tinha sido feito, tinha sido com o apoio da Mesa, a quem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

deixou a sua homenagem, salientando, no entanto a colaboração leal que sempre teve dos deputados Nuno Freitas, Manuel Rebanda, Sampaio Nora, Ferreira da Silva, Manuel Rocha, José Reis e Catarina Martins, os líderes dos grupos políticos, porque tinha sido com eles, em conjunto, e em mesa redonda, que tinham sido criadas as condições necessárias para que a Assembleia tivesse funcionado normalmente;

- Disse que nunca se tinha deixado de dizer na Assembleia a que presidiu, tudo aquilo que tinha de ser dito, sempre com elevação e com educação e por isso, todos estavam de parabéns;
- Deixou uma palavra de apreço pessoal e político aos vereadores e a todos os deputados da oposição que ali se tinham mantido durante 4 anos, numa posição que não era fácil, porque apesar de não terem uma responsabilidade directa no poder, se tinham mantido nesta assembleia Municipal, honrando-a com a sua presença;
- Terminou agradecendo ao Presidente da Câmara Manuel Machado a sua lealdade e colaboração.

Assinadas e aprovadas as deliberações por minuta e sendo vinte horas, o Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão.